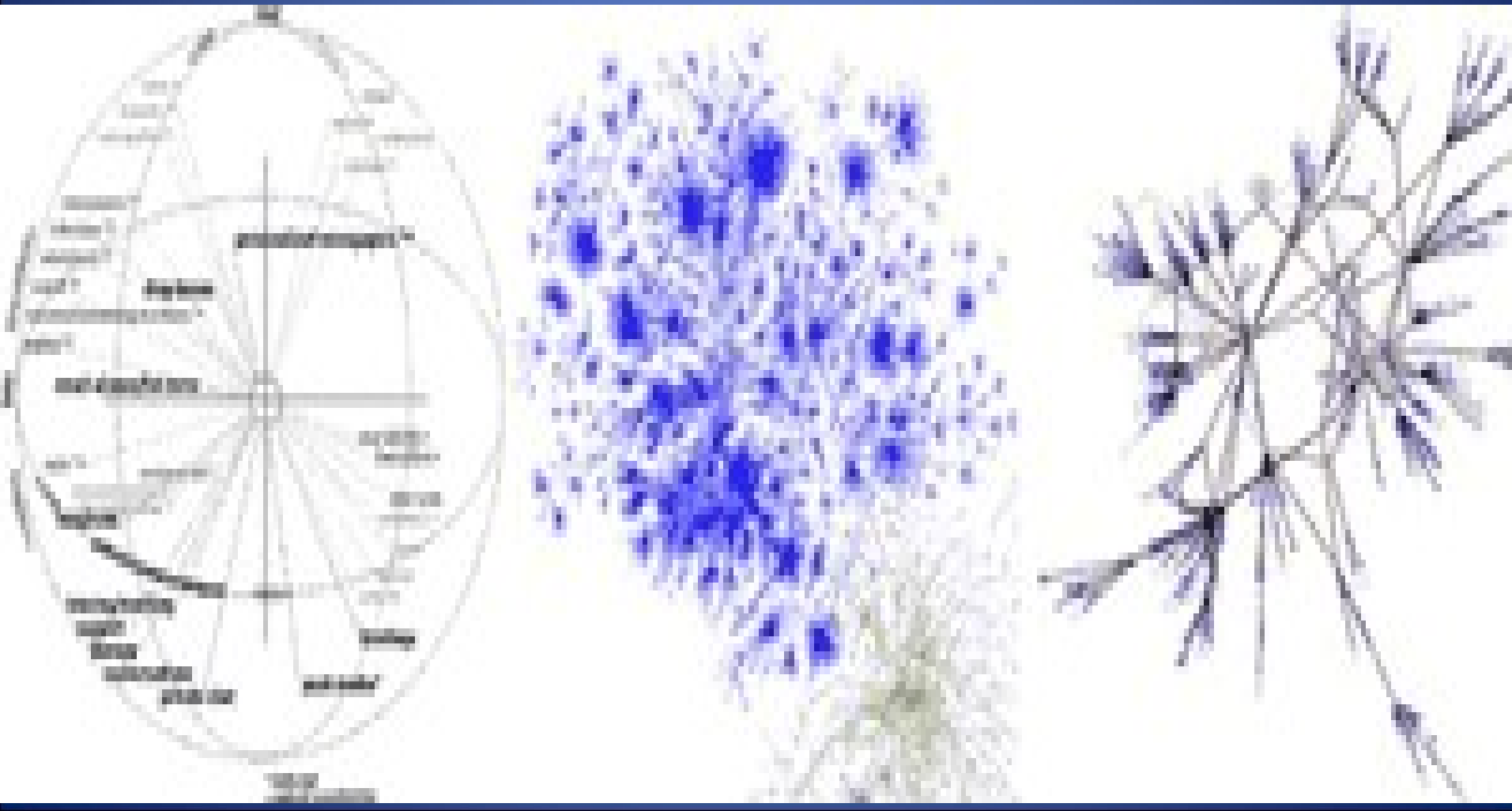


# REDES SOCIAIS E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

Prof. Luiz Antonio Botelho Andrade- UFF

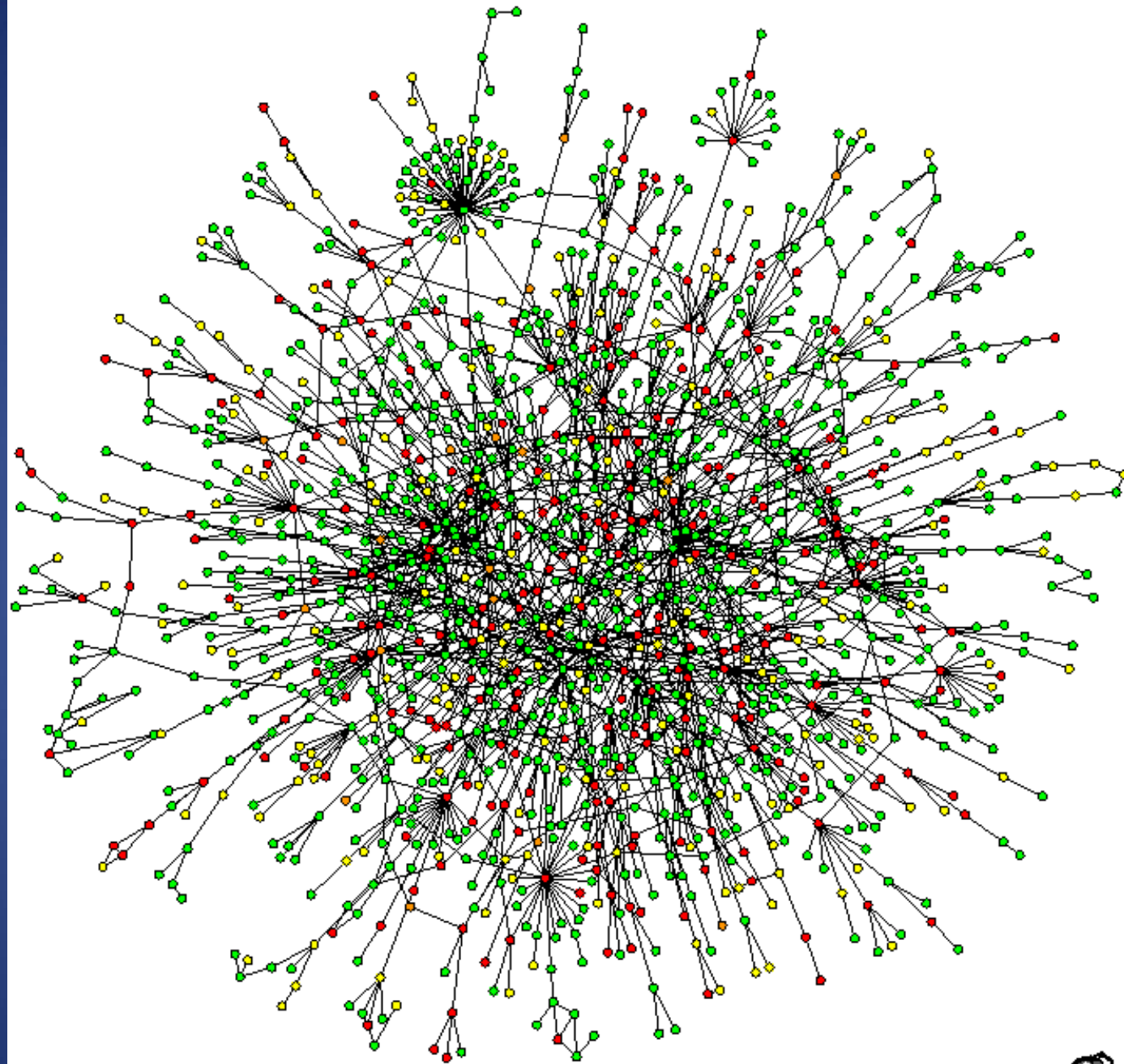




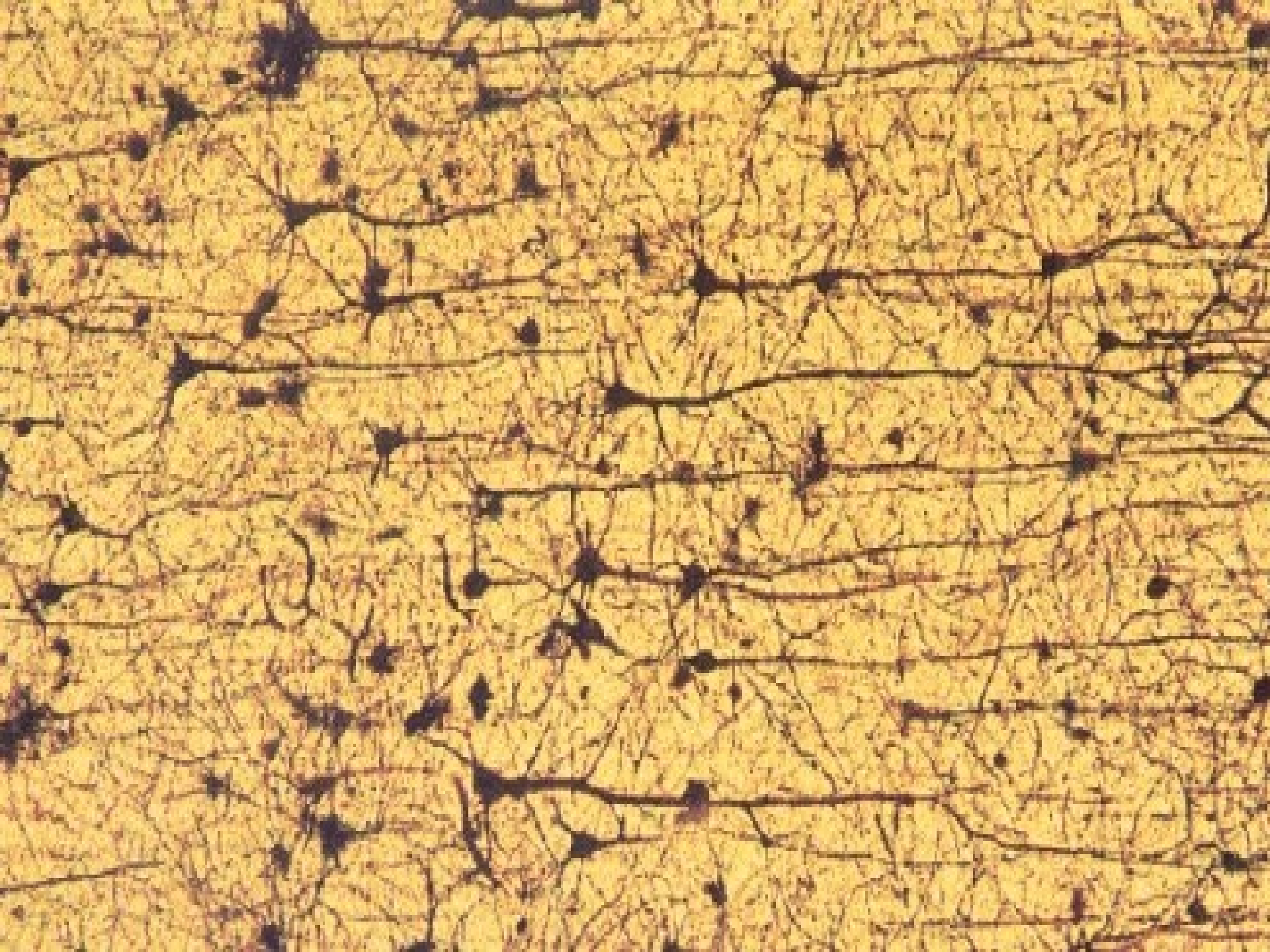
# PROPRIEDADES GERAIS DAS REDES

- Nós
- Interatividade
- Regras (locais e distribuídas)
- Bacias atratoras
- Sinergismo de potência
- Emergência

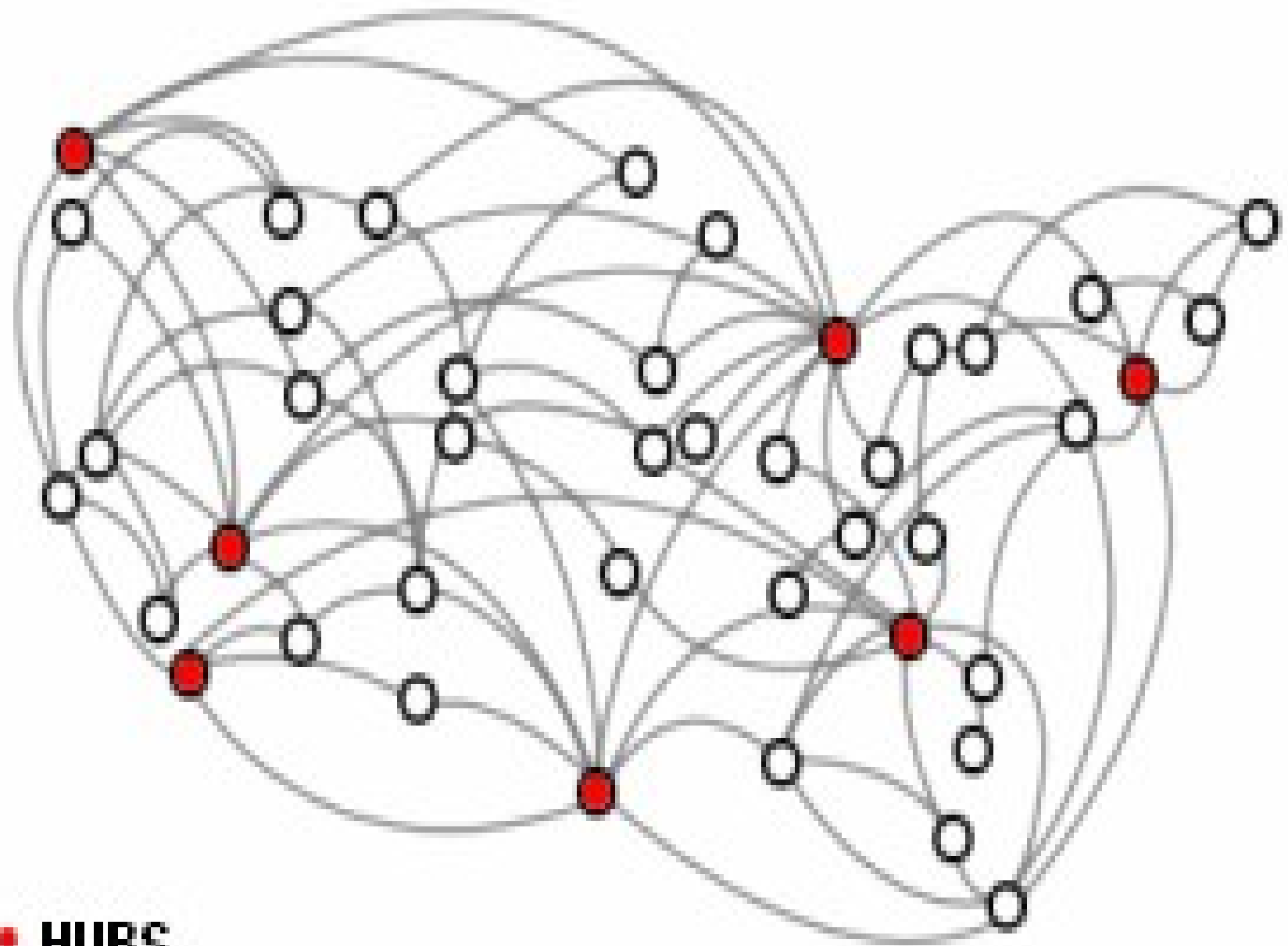






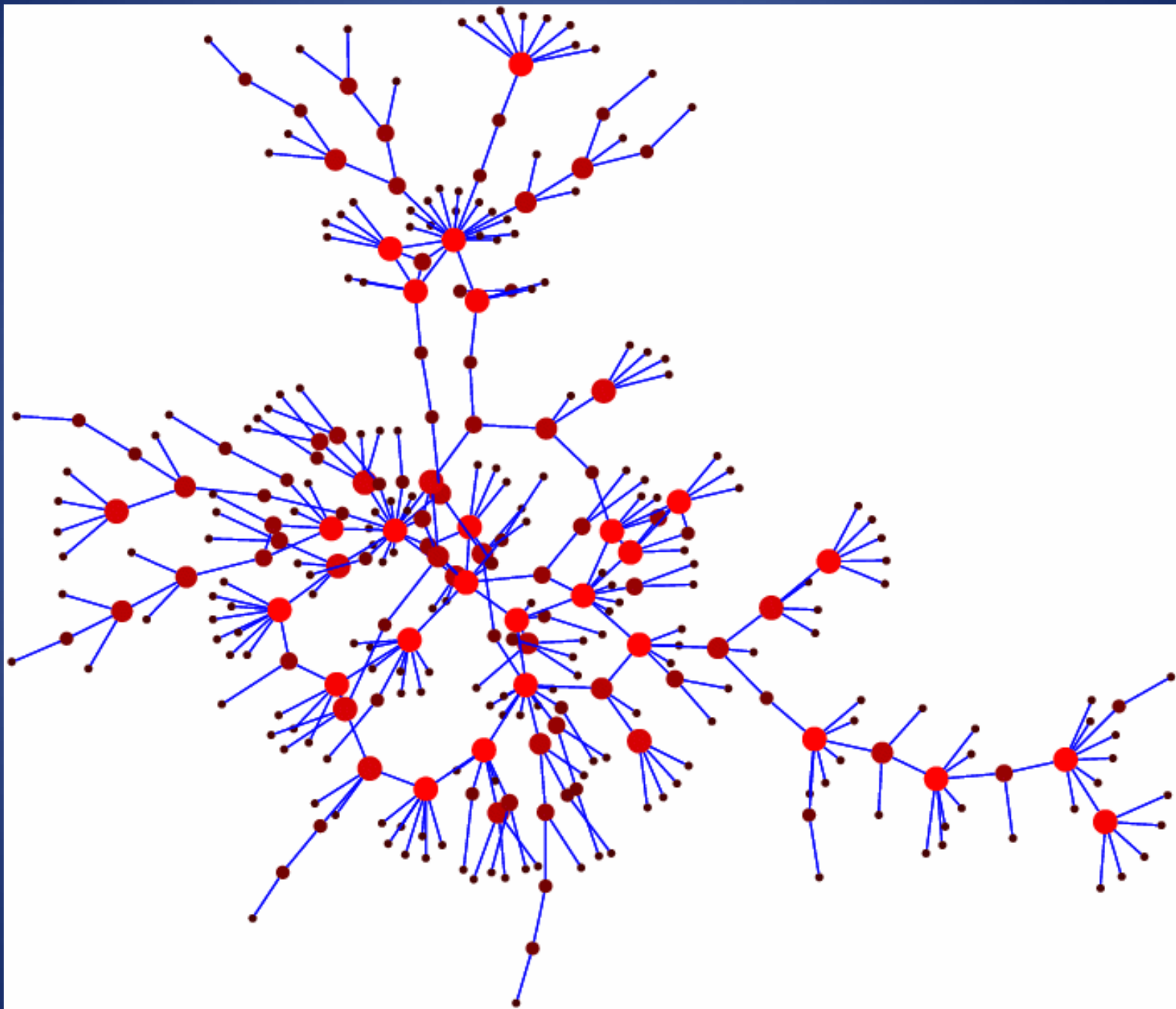






■ HUBS

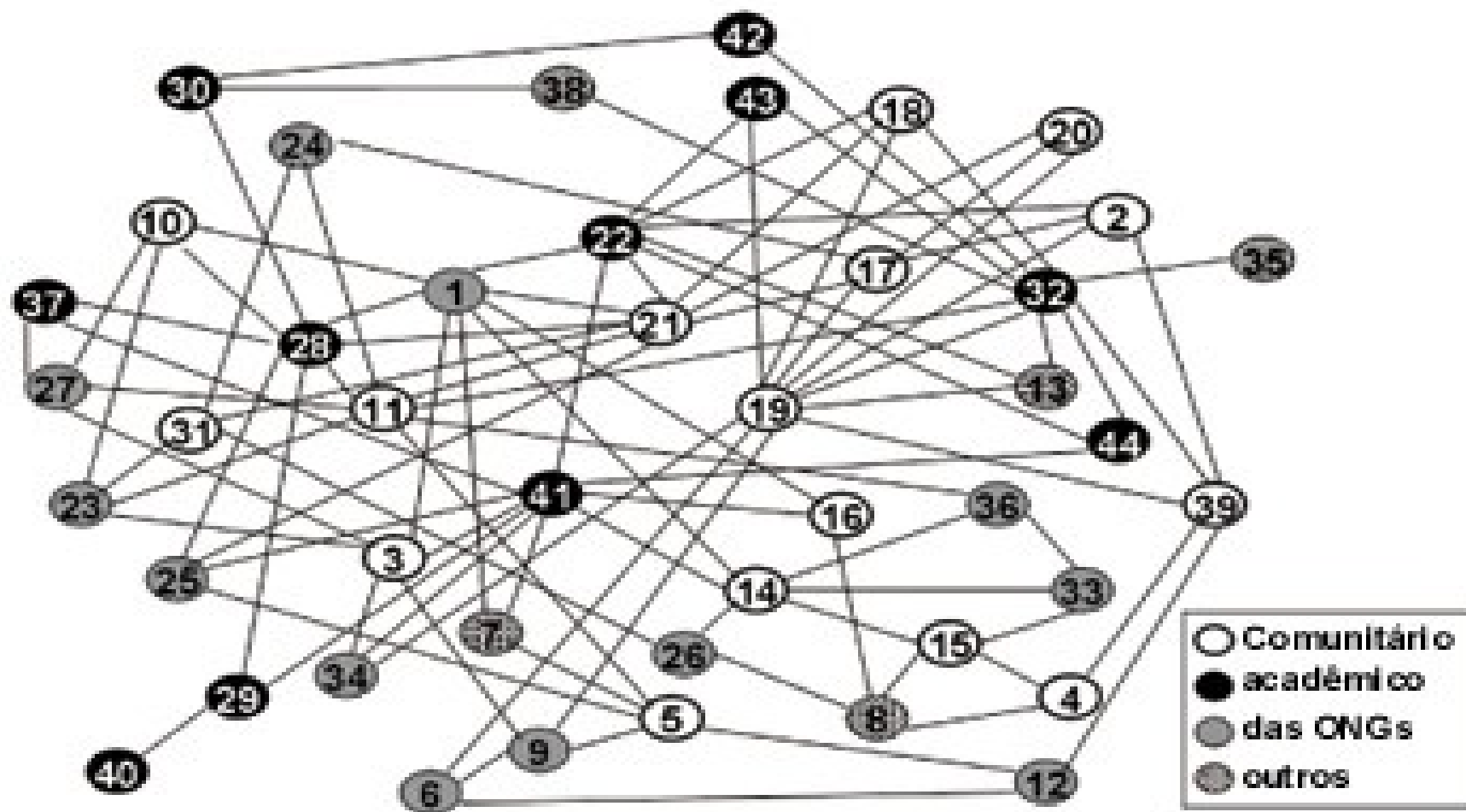






# FIGURA 1

## Rede social de contatos – sociograma





# O QUE É UMA REDE SOCIAL?

Um conjunto de participantes autônomos unidos por idéias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados.



- O estudo das redes mostra que os indivíduos, dotados de recursos e capacidades propositivas, organizam suas ações nos próprios espaços políticos em função de socializações e mobilizações suscitadas pelo próprio desenvolvimento das redes



- Hoje o trabalho informal em rede é uma forma de organização humana que está presente nos mais diferentes níveis estruturais das instituições modernas. Valoriza-se nestas redes os elos informais e as relações horizontais, em detrimento das estruturas hierarquizadas.



# REDES SOCIAIS

- Nós = Seres Humanos, Instituições, Agremiações ...
- Interatividade = linguagem
- Horizontalidade = igualdade e liberdade
- Solidariedade = ética
- Alteridade = Construção e aceitação das diferenças
- Explicitação e mediação dos conflitos
- Responsabilidade distribuída = participação
- Sinergismo de potência = cooperativismo
- Propriedades emergentes = criação de novo



O QUE É SER HUMANO?



# Amala e Kamala









# Kamala e a S ra. Singh

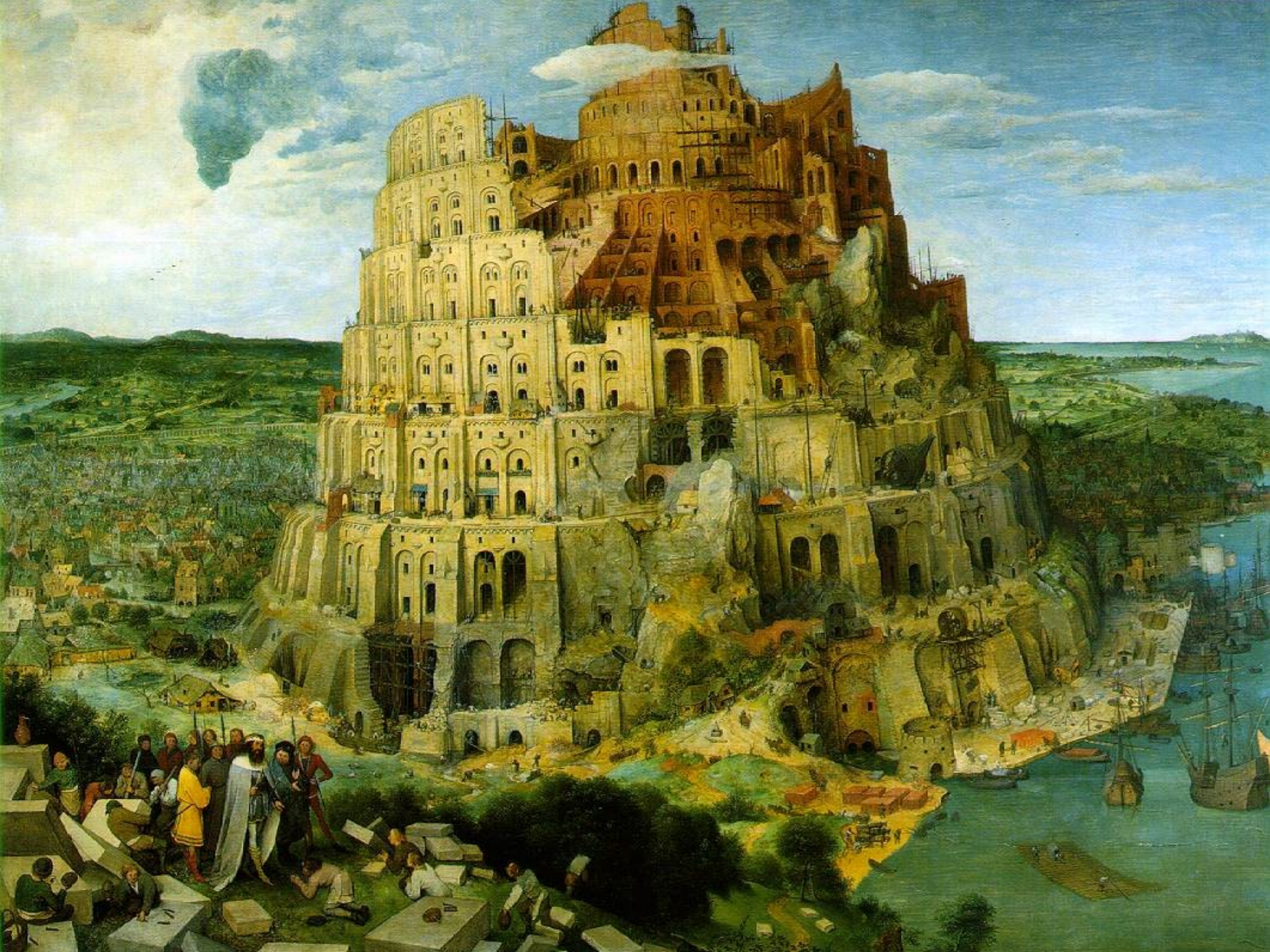




# O humano surge com a linguagem













O *homo sapiens* é um animal  
amoroso





Amor é o fundamento do social

*Sem a aceitação do outro na  
convivência não há  
fenômeno social.*



# ÉTICA E LINGUAGEM

*“todo ato humano tem lugar na linguagem e todo ato na linguagem trás à baila um mundo que se cria com os outros no ato de convivência que dá origem ao humano. Por isto, todo ato humano tem um sentido ético, porque é um ato de constituição do mundo humano”.*

Humberto Maturana, 1999.







A Democracia é uma obra de arte



# Pilares da Democracia





# Cinco Pilares da Democracia

- 1- A relação interna entre igualdade e liberdade
- 2- A plena circulação das informações
- 3- Manifestação dos conflitos
- 4- Disputa e rotatividade nos postos de poder
- 5- Criação de novos direitos



# Igualdade e Liberdade

A democracia pressupõe a existência de uma comunidade política que se caracteriza pelo igual direito de todos a participar do poder e das decisões concernentes à vida coletiva, enquanto bem público.





# Manifestação dos Conflitos

A democracia é o único regime da existência social no qual os conflitos não são problemas para o exercício do poder, mas a condição mesma do exercício do poder.

O direito à manifestação dos conflitos é a idéia de que a sociedade democrática é constituída por homens iguais, livres e diferentes.







# Plena circulação de informações

A plena circulação das informações é um pilar ou uma condição “*sine qua non*” da democracia porque, numa democracia, o poder concerne às decisões coletivas relativas à coisa pública.

Para que a coletividade possa opinar, participar e decidir sobre os seus próprios destinos políticos e sociais é preciso que a coletividade seja plenamente informada a respeito de si



# Disputa e rotatividade nos postos de governo

Numa democracia o poder é um poder social, é um poder político, é um poder da comunidade política com os seus conflitos e as suas diferenças.

Assim, o poder não é propriedade de nenhum grupo, de nenhum indivíduo e de nenhuma classe.





# Criação de novos direitos

A democracia é a única forma da existência sócio-política na qual é possível a criação de novos direitos.

Não se trata de um estado de direito para garantir e preservar pactos existentes e direitos já conquistados. A democracia vai além do estado de direito porque a sua marca, já que ela é constituída pela liberdade e igualdade e pela participação no poder, é a criação incessante de novos direitos e novos sujeitos históricos.





# Democracia

- *Com a democracia tenta-se produzir uma convivência para construção de um projeto comum baseado na aceitação da alteridade e da legitimidade do outro, ainda que na presença de conflitos.*



# Consciência Ecológica

- É preciso tomar consciência e compreender que a destruição de nosso habitat significa também nossa própria destruição.



# REPRESENTAÇÃO POLÍTICA



# Representação

Concepção medieval

Concepção liberal conservadora

Concepção liberal progressista



# Concepção Medieval da Representação

- O representante é aquele que está no lugar do poder e não do representado.
- É porque eu governo que eu sou representante.
- Na perspectiva medieval o poder é um só – o poder de Deus. Este poder, através da graça, é concedido por Deus a alguns homens que, ao receberem esta graça, se tornam representantes do poder divino na Terra.
- Em linguagem medieval representar significa encarnar numa forma humana um poder não humano.





Des Churfürsten zu Sachsen Friedrichs des Weissen Traum zu Schweinitz von 1617.



# Concepção Liberal Conservadora

- O representante não é representante de representados que o escolheram para esta ou aquela função.
- O representante é aquele indivíduo que se apresenta para a sociedade como detentor da razão, da verdade, da generalidade da vontade, do interesse geral e do bem comum.



Na concepção Liberal  
Conservadora o poder é sempre de  
uma elite

A elite dirigente se apresenta como:

Elite pensante = conhece a verdade;

Elite ética = conhece o bem comum;

Elite política = conhece a vontade  
geral.



# Concepção Liberal Progressista

- Nesta concepção o representante é aquele que é escolhido pelos seus representados para agir por eles e falar por eles. Na versão liberal progressista há uma delegação de poderes que legitima o representante à sua qualidade de representante.







# Tradição de nossa representação





# Representação Clientelista

- Qual é a forma da representação?
- Ela tem a forma do favor. O voto é uma barganha e depois o representante, se quiser garantir a sua reeleição, realiza uma parcela da barganha.
- Nesta relação clientelista o representado não se reconhece como representado. Ele não encara o representante como aquele que ocupa um determinado lugar por ação sua, representado.
- Nesta relação, o representado se coloca face ao seu representante na condição de um subordinado passivo e submisso que pede ao representante um favor.







# Representação Populista

- O populista é aquele que constrói a partir de um discurso (não a partir de uma prática) uma entidade sócio-política chamada O POVO.
- Esta entidade construída pelo discurso é dupla e esta duplicidade vai criar uma contradição que o populista não pode resolver.



# Contradição do discurso Populista

- O POVO é verdadeiro, autêntico, libertário, transformador, etc. O povo é responsável pelo seu destino político e sujeito histórico da transformação social.
- No entanto, esse é o povo virá ou o que deveria ser
- O povo real do discurso populista é primitivo, grotesco, analfabeto e que precisa, então, ser esclarecido para se transformar no povo ideal.

TUTELA



# Representação Vanguardista

- A peculiaridade do vanguardista é que ele efetivamente tem uma teoria da história, uma teoria sobre a sociedade, uma teoria sobre o futuro e uma teoria sobre o sujeito político da transformação.



# Contradição

- Infelizmente o sujeito político da transformação não está preparado, não está maduro, não está organizado, não tem consciência de classe e é , portanto, alienado.
- Ele precisa ser educado, na medida que precisa receber da vanguarda a consciência histórica e política que ele não tem.
- Assim , a vanguarda age no lugar do seu suposto sujeito, o seu suposto agente, porque este agente, ano após ano, ainda não está suficientemente educado para realizar, própria conta, a grande transformação.

## SUBSTITUIÇÃO









GOVERNO

UNIVERSIDADE

SOCIEDADE CIVIL

ONGS

EMPRESAS







# Governança Solidária.

Governança solidária é a capacidade de gerar respostas administrativas às demandas sociais que se apresentam ao governo. Em princípio, traduz a competência técnica e a agilidade de administradores(as) públicos(as). Quando se agrega o adjetivo social ou democrático, a governança passa a sugerir que a competência técnica e a agilidade se espraíem pela representação social, ampliando e descentralizando o processo decisório no município.



É uma via de mão dupla. De um lado fortalece a sociedade civil.

De outro, exige uma profunda mudança de cultura e atitude dos(as) representantes sociais do município, traduzida pela capacidade de formular uma agenda a partir de interesses dispersos e de mobilizar a população para pressionar as autoridades públicas.

As lideranças sociais se sentem desafiadas a saber analisar dados e informações gerenciais, saber elaborar projetos e ações intersetoriais, saber gerenciar e monitorar a execução das ações, saber articular politicamente e comunicar-se com sua base social.



# Governança Solidária

*Rede intersetorial e multidisciplinar que se organiza territorialmente para promover espaços de convivência capazes de potencializar a cultura da solidariedade e cooperação entre governo e sociedade local. Processo que promove um ambiente social de diálogo e cooperação, com alto nível de democracia e conectividade, estimulando a constituição de parcerias entre todos os setores da sociedade, através do protagonismo do cidadão gestor, ativo, empoderado e capacitado para perseguir e alcançar o desenvolvimento sustentável e governar.*



# Redes quentes e frias

- Experimentamos atualmente redes que se planetarizam de modo a produzir efeitos de homogeneização e de equivalência. A globalização neo-liberal é uma rede fria e de cima para baixo porque sua lógica é a do capital enquanto equivalente universal ou sistema de equalização da realidade.
- 
- Já a rede quente se caracteriza por um funcionamento no qual a dinâmica conectiva ou de conjunção é geradora de efeitos de diferenciação, isto é, trata-se de uma rede heterogenética.



Luiz Andrade  
labauff@yahoo.com.br.  
82516452

Universidade Federal Fluminense